

Torna-se notável que, entrando esta inscrição na classe das funerárias, e sendo por isso analoga a outras algarvias, sobretudo á já referida de Bensafrim, que hoje me pertence, não contenha algumas fórmulas em commum com ellas.

Apesar do que ha de enigmatico no texto que, em virtude da dedicação archeologica do Sr. Dr. Santos Rocha, e da sua bondade para comigo, me foi dado apresentar aos leitores, ahi fica mais um documento novo, e muito valioso, para o conhecimento da nossa ethnologia, porque pelo menos nos revela a importancia, successivamente mais explicita, do elemento phenicio nos costumes dos antigos habitantes do Algarve. Se se pudesse apurar uma duzia de textos do Sul de Portugal, tão perfeitos como este, talvez fosse possivel projectar luz mais viva em tão espessas sombras: até lá ... esperemos!

J. L. DE V.

Publicações archeologicas recentes

INSCRIPÇÕES PORTUGUESAS, por Luciano Cordeiro: 1.º fasciculo, Lisboa 1895, 50 pags., in-8.º gr.; 2.º fasciculo, Lisboa 1896, 38 pags., in-8.º São inscrições de origem portuguesa.

INSCRIPTIONES HISPANIAE LATINAE edidit Aemilius Hübner. Berolini 1897. Extrahidas das *Ephemeris epigraphica*, vol. VIII, fasc. III, de pags. 351 a 515. Novo supplemento ao *Corpus Inscriptionum Latinarum*, vol. II. — Contém as inscrições romanas de Portugal publicadas até á data do apparecimento do trabalho.

A SOCIEDADE ARCHEOLOGICA LUSITANA (as antiguidades extrahidas das ruinas de Troia, e onde é que se acham depositadas), por J. C. de Almeida Carvalho, Lisboa 1896, 55 pags., in-8.º, com duas estampas. Extracto do *Boletim da Associação dos Archeologos Portugueses*, 3.ª serie, tomo VII, n.ºs 5, 6 e 7.

NOVAS INSCRIPÇÕES ROMANAS DE BRAGA (ineditas), por Albano Bellino. Braga 1896, 55 pags., in-8.º gr., com duas estampas. Edição de duzentos exemplares.

PALAVRAS proferidas pelo bispo de Coimbra na inauguração do Museu de Antiguidades do Instituto de Coimbra no dia 26 de Abril de 1896. Coimbra 1896, 14 pags., in-8.º gr.

Nas NOITES DE EVORA, de A. Francisco Barata, n.º 1, Evora 1897, ha algumas noticias archeologicas: «O Jardim de André de Resende», «Epigraphia lapidar», «Azulejos».

MEMORIAS SOBRE A ANTIGUIDADE, por Antonio dos Santos Rocha, Figueira da Foz 1897, 267 pags., in-8.º gr. Comprehende quatro secções: epocha neolithica; epocha do cobre; epocha luso-phenicia; epochas luso-romana e arabe. — Alguns dos artigos foram já publicad^{os} n-*O Archeologo Português*.

J. L. DE V.

Museu Municipal da Figueira da Foz

Neste Museu entraram ultimamente os seguintes objectos:

SECÇÃO DE PREHISTORIA:

- 1 machado de pedra, proveniente da quinta da Granja, concelho de Leiria;
- 2 machados de pedra, inteiros e um fragmentado, provenientes da mesma região.

SALA DE COMPARAÇÃO:

- 1 pequena caixa chinesa.

SECÇÃO DE ARCHEOLOGIA HISTORICA:

- 4 padrões, de cobre, das medidas de liquidos, do concelho da Figueira, de 1838;
- 1 collecção de pesos de botica, de bronze, de 1821;
- 1 caixa de tabaco feita de madeira;
- 1 grande pote alemtejano, de barro, com as siglas 1667;
- 1 cadeira de couro lavrado, com pregaria de bronze;
- 1 pote de barro, de fabrica portuguesa;
- alguns restos de um forno luso-romano de cozer telha, encontrado em Valle do Gonçalo, freguesia de Brenha, d'este concelho.

*

Com destino á SECÇÃO DE INDUSTRIAS DO CONCELHO entraram varios objectos.

P. BELCHIOR DA CRUZ.